

O Tamanho do Scotch Fancy, quantos pontos de vista.

Para se iniciar uma boa discussão, pouco objetiva, baseada em convicções pessoais, basta abordar o assunto do tamanho dos canários de forma e posição, e principalmente do Scotch Fancy. O argumento é perfeito para esse fim.

É difícil encontrar um criador que enfrente a batalha de medir um canário. A grande maioria, diria que 99%, empreende essa dura tarefa a golpe de vista, falando obviamente do tamanho, enquanto o padrão dita “os X centímetros”, fazendo entender-se que exista um único fator, ou seja, o comprimento, que traduz a idéia das proporções do canário.

Medir um pássaro “no olho” e especialmente em modo empírico (seguindo a própria experiência) precede uma avaliação completa do exemplar. A prática seguida pelos criadores, nada ortodoxa, acaba levando ao engano.



O tamanho, previsto no padrão, deveria depender regularmente dos fatores que determinam as três dimensões da figura em questão. Falar do tamanho deveria significar, portanto, avaliar o conjunto do comprimento, da largura e da profundidade do corpo.

O setor de confecções de roupas é mestre nisso, especialmente quando para o público infantil. Existem fábricas famosas que até distribuem fichas para preenchimento pela clientela, visando obter informações precisas como o comprimento dos braços, circunferência do tórax, etc, isto porque as medidas mudam ano a ano, relacionadas aos fatores de crescimento que se modificam por evolução da espécie humana. Pensando dessa forma, é fácil perceber que é diferente a avaliação do tamanho apenas considerando o

comprimento, que é só um dos fatores que o determinam.

Pensar que o padrão de uma raça de canários faça menção ao tamanho referindo-se apenas ao comprimento deve-se, creio, à presunção das Comissões Técnicas de confiar na capacidade dos criadores em conseguir uma seleção de exemplares que apresentem, de forma proporcionada, os fatores acima citados, simplesmente baseados no comprimento.

É óbvio que também não se poderia falar de tamanhos como para os seres humanos (44, 46, etc, ou então P, M, G, GG). O tamanho, expresso em centímetros, refere-se apenas ao comprimento, pressupondo entretanto a perfeita proporção dos outros fatores que contam. Entre os fisiculturistas salta aos olhos, por exemplo, um sujeito que apresente músculos peitorais exagerados, mas que seja desproporcional em relação ao resto do corpo. De fato, o campeão será sempre aquele que possua, de modo proporcional à altura, toda a musculatura do corpo.

Imaginar que um canário possa ter aumentado o próprio comprimento sem que aumentem proporcionalmente a largura e a profundidade do corpo parece anti-natural! Entretanto, na realidade isto se verifica e a causa pode ser pesquisada no passado. As raças recuperadas quando praticamente extintas são frutos de mestiçagem entre pássaros até morfologicamente totalmente diferentes.

No que toca ao tamanho, creio, deveria estar tudo suficientemente claro. Apesar das considerações anteriores, para fins de seleção, o problema infelizmente aparece quando o canário vai a julgamento. A maior parte



